

Segunda-Feira, 15 de Setembro de 2025

Governador parabeniza força-tarefa: “Consequências duras para quem afrontou MT”

Confresa sob ataque

REDAÇÃO

O governador Mauro Mendes parabenizou as forças de Segurança de Mato Grosso que estavam na captura dos envolvidos nos ataques à cidade de Confresa, em abril. A força-tarefa, que também contou com o apoio das polícias de Tocantins, Goiás, Pará e Minas Gerais, foi desmobilizada nesta semana. No total, cinco foram presos e 18 acabaram vindo a óbito durante confronto com os agentes policiais.

“O recado foi claro: temos e vamos continuar tendo tolerância zero com a criminalidade. O que esses criminosos fizeram foi um atentado contra Mato Grosso e os mato-grossenses. Eles tentaram promover um grande roubo e não conseguiram nada. As consequências foram duras para quem ousou afrontar o povo de Mato Grosso”, relatou.

Mauro Mendes agradeceu a coragem e determinação dos mais de 350 agentes policiais envolvidos na operação, batizada de “Canguçu”, em especial aos 130 policiais mato-grossenses que atuaram diretamente na missão. “Esses homens e mulheres arriscaram suas vidas para enfrentar um grupo de criminosos fortemente armados. E mostraram que aqui em Mato Grosso bandido não se cria. Parabéns a todos que colaboraram nessa missão, que agora se encerra de forma honrosa”, completou.

Conforme o secretário de Estado de Segurança Pública, coronel César Roveri, as forças operacionais que estavam em Marianópolis (TO) foram desmobilizadas, mas as investigações continuam.

“Foram mais de 40 dias de operação contra os envolvidos nesse terrorismo que fizeram em Confresa. Desde o primeiro dia, o governador nos determinou essa grande operação conjunta. É uma operação que ficou para história não só do nosso estado, mas do país, pois foi a primeira grande ação conjunta entre esses estados para dar uma resposta à criminalidade. A operação continua através das perícias da Politec, e investigações da Polícia Civil, porque há mais pessoas a serem presas”, destacou.

Roveri reforçou que o Governo de Mato Grosso aportou todos os investimentos necessários para o sucesso da operação. “Enviamos aeronaves, viaturas e até uma base móvel de comunicação digital, tecnologia que só Mato Grosso e Rio de Janeiro têm. Foi um investimento alto e que deu um aviso contundente: não venham para Mato Grosso cometer crimes, porque Mato Grosso está preparado para dar essa resposta”, descreveu.

A operação Canguçu também conseguiu apreender 26 armas, dentre elas dois fuzis .50 e 11 AK-47, 67 bananas de dinamite, carregadores, milhares de munições, coletes balísticos, capacetes balísticos, materiais explosivos e detonadores, além de coturnos, luvas, joelheiras, cotoveleiras, balaclavas e mochilas.